

Caderno de Prova



23 de maio



das 14 às 17 h



3 h*

E6P31

Antropologia



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de 30 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

O gabarito será divulgado em: <http://uffsfepese.ufsc.br>

Prova de Conhecimentos

(30 questões)

1. A primeira definição de cultura que foi formulada do ponto de vista antropológico pertence a:

- a. Michel Leiris.
- b. Paul Mercier.
- c. Alfred Kroeber.
- d. Edward B. Tylor.
- e. Bronislaw Malinowski.

2. Funcionalismo e estruturalismo possuem pontos em comum.

A alternativa que apresenta uma diferença entre ambos é:

- a. o método comparativo.
- b. a visão sistêmica da cultura.
- c. o aspecto sincrônico da cultura.
- d. influência da antropologia francesa.
- e. Explicação da cultura e da sociedade sem uma incursão necessária na história.

3. A mais famosa de todas as formulações da a-historicidade dos povos indígenas é a de Claude Lévi-Strauss que estabelece sua famosa distinção entre “sociedades quentes” e “sociedades frias”.

Para ele, as “sociedades frias”:

- a. encampam a civilização e o progresso.
- b. subordinam a história ao sistema e à estrutura.
- c. estão mais afastadas do estado natural da sociedade.
- d. adotaram a história como modelo de evolução.
- e. podem ser exemplificadas pelas culturas mais complexas.

4. Desde os anos setenta, antropólogos no Brasil fazem pesquisas nas grandes cidades. Abriu-se a possibilidade da introdução de temas urbanos sensíveis, que vão de estilos de vida da classe média a hábitos culturais do psiquismo, consumo de drogas e violência. Neste contexto deu-se a primeira pesquisa de campo no país, considerada plenamente “urbana” nos termos da antropologia atual, e teve como exemplo o estudo de um edifício no bairro de Copacabana, conhecido como “Barata Ribeiro 200”. Esta linha expandiu-se para mais tarde incluir setores populares, velhice, gênero, prostituição, parentesco e família, música, política. Um objetivo dominante do projeto como um todo tem sido desvendar os valores urbanos no caso brasileiro.

Neste sentido, seria **correto** afirmar:

- a. Essas análises focalizam a relação da sociedade nacional com esses grupos urbanos, exemplificando as formas diversas de contato possível com a alteridade.
- b. Nesses estudos a alteridade é mínima, já que pertencem à mesma sociedade e compartilham os mesmos valores, identificados no bojo do próprio trabalho intelectual desses pesquisadores.
- c. Essas pesquisas, não apenas situam os fenômenos na cidade, mas procuram analisar as condições de sociabilidade nas metrópoles, em um exemplo de alteridade próxima.
- d. Para essa geração de antropólogos que desenvolveu sua carreira no Brasil, a ideia de ciência social empenhada está vinculada à forte noção de “missão” do cientista em contribuir para a melhoria das condições de vida no país.
- e. Essas experiências de campo são fundantes de um novo tipo de antropologia e indicam não ser o exotismo a principal motivação para pesquisa, mas a diferença (social, cultural, cosmológica) entre diversos grupos sociais.

5. O Estado é constituído de quatro elementos:

- a. () leis, território, governo, população.
- b. () território, povo, leis, governo.
- c. () povo, governo, país, leis.
- d. () povo, autoridade, exército, país.
- e. (X) povo, governo, território, bem comum.

6. No centro da teoria da mudança estrutural de Marshall Sahlins, em sua análise da interação dos havaianos com a expedição do Capitão Cook, está à concepção de que as pessoas usam as ordens culturais para moldar sua construção e ação no mundo. Quando agem, as pessoas colocam suas construções em jogo, usando-as para se referir ao mundo. Fazendo isso, estabelecem a “*estrutura da conjuntura*”.

Tal expressão proposta por M. Sahlins designa:

- a. () que a conjuntura histórica se reduz à estrutura cultural subjacente.
- b. (X) a realização prática das categorias culturais em um contexto histórico específico.
- c. () o predomínio das determinações estruturais sobre a invenção individual.
- d. () a primazia da razão cultural sobre a razão prática no desencadeamento.
- e. () a determinação dos elementos que compõem a estrutura dos eventos históricos.

7. A noção de ‘relatividade cultural’ contrapõem a idéia de que:

- a. (X) itens culturais podem gerar comparações na unidade do gênero humano.
- b. () o sistema de valores de uma dada cultura explica o comportamento humano.
- c. () normas éticas e valores só podem ser julgados dentro de seus contextos.
- d. () as diferenças entre os homens são criadas pela história.
- e. () um olhar diferenciado sobre os valores da própria cultura.

8. Analise o texto abaixo.

“Os índios, vistos em princípio como a boa gente bela, que recebeu dadivosa aos primeiros navegantes, passaram logo a ser vistos como canibais, comedores de carne humana, totalmente detestáveis. Com o convívio, tanto os índios começaram a distinguir nos europeus nações e caracteres diferentes, como estes passaram a diferenciá-los em grupos de aliados e inimigos, falando línguas diferentes e tendo costumes discrepantes. (...) Aqueles índios, tão diferentes dos europeus, que os viam e os descreviam, mas também tão semelhantes, seriam eles também membros do gênero humano, feitos do mesmo barro pelas mãos de Deus, à sua imagem e semelhança? Caíram na impiedade. Teriam salvação? Ficou logo evidente que eles careciam, mesmo, é de um rigoroso banho de lixívia em suas almas sujas de tanta abominação, como a antropofagia de comer seus inimigos em banquetes selvagens; a ruindade com que eram manipulados pelo demônio através de seus feiticeiros; a luxúria com que se amavam com a naturalidade de bichos; a preguiça de sua vida farta e inútil, descuidada de qualquer produção mercantil”.

Segundo Darci Ribeiro, em ‘O povo Brasileiro’ (1995), essa percepção:

- a. () revelava a preocupação dos teólogos da época em interpretar a natureza religiosa desses costumes, diante do estranhamento do contato inicial.
- b. () respondia a uma necessidade igualmente imperativa de atribuir alguma dignidade moral aos índios e combater a guerra de extermínio.
- c. () levou à tentativa de excluir aquela indianidade pagã da humanidade do passado, separá-los dos filhos de Eva expulsos do Paraíso.
- d. () transformou-se em admiração diante da sabedoria indígena, que nos milênios anteriores se familiarizara com o que era a natureza circundante.
- e. (X) resultou numa teologia bárbara e na composição de um discurso cada vez mais racional e cada vez mais insano, frente à realidade do que sucedeu aos índios.

9. Analise o texto abaixo.

“O dilúvio ocorreu também para o Novo Mundo, com Noé e seus bichos? Que pastores evangélicos tiveram a seu cargo levar para lá a palavra de Deus? Por que fracassaram em sua missão evangélica os companheiros de Cristo? Ou também os índios eram culpados do pecado original? O próximo Messias irá salvar a eles também? Os cataclismos apocalípticos e o Juízo Final valerão para os índios, como para os brancos? Poderia, acaso, o anunciado Filho de Deus, nascer índio entre eles? De todo o debate, só reluzia, clara como o sol, para a cúpula real e para a Igreja, a missão salvacionista que cumpria à cristandade exercer, a ferro e fogo, se preciso, para incorporar as novas gentes ao rebanho do rei e da Igreja. Esse era um mandato imperativo no plano espiritual. Uma destinação expressa, uma missão a cargo da Coroa, cujo direito de avassalar os índios, colonizar e fluir as riquezas da terra nova decorria do sagrado dever de salvá-los”.

Nesse trecho de sua obra, Darcy Ribeiro (1995) faz referência a/o/ao:

- a. salvacionismo.
- b. evangelização bárbara.
- c. colonização impiedosa.
- d. catequização messiânica.
- e. cristianismo dos trópicos.

10. Sobre ‘relatividade cultural’, é **incorreto** afirmar:

- a. O comportamento deve ser julgado em relação ao lugar ocupado na estrutura da cultura.
- b. As atitudes individuais refletem o sistema de valores específico de uma cultura.
- c. Os elementos de uma cultura só podem ser julgados dentro de seus contextos.
- d. As normas éticas derivam de valores culturais mais ou menos universais.
- e. Não é possível existir uma única escala de valores aplicada a todas as sociedades.

11. Um velho uso indígena de incorporar estranhos à sua comunidade foi muito importante na formação do nosso povo. Consistia em lhes dar uma moça índia como esposa. Assim que ele a assumisse, estabelecia, automaticamente, mil laços que o aparentavam com todos os membros do grupo. Isso se alcançava graças ao sistema de parentesco classificatório dos índios, que relaciona, uns com os outros, todos os membros de um povo. Assim é que, aceitando a moça, o estranho passava a ter nela sua *temericó* e, em todos os seus parentes da geração dos pais, outros tantos pais ou sogros.

Segundo Darcy Ribeiro (1995), a instituição social que possibilitou a formação do povo brasileiro foi o(a):

- a. família.
- b. parentismo.
- c. cunhadismo.
- d. salvacionismo.
- e. temericó.

12. A noção weberiana de ‘desencantamento do mundo’ (entzauberung der welt) é um importante recurso conceitual para:

- a. um melhor entendimento da modernidade.
- b. uma melhor interpretação religiosa do mundo.
- c. uma melhor compreensão do processo de reprodução social.
- d. uma melhor compreensão da representação mágico-religiosa do mundo.
- e. compreender a degradação social das sociedades tradicionais.

13. Assinale a alternativa que indica o que é ‘mais valia relativa’.

- a. o valor excedente que é produzido pelo trabalhador.
- b. a ampliação da produtividade física do trabalhador pela mecanização.
- c. o valor minimizado da mão-de-obra no sistema produtivo.
- d. a estratégia do capitalista para garantir sua margem de lucro.
- e. o aumento da jornada de trabalho mantendo o salário constante.

14. Assinale a alternativa que indica o que é 'mais valia absoluta'.

- a. () o valor excedente que é produzido pelo sistema produtivo.
 - b. () a minimização do trabalhador no sistema capitalista.
 - c. () estratégia do sistema para ampliar suas taxas de sobrelucro.
 - d. (X) aumento da jornada de trabalho mantendo o salário constante.
 - e. () a ampliação da produtividade física do trabalhador pela mecanização.
-

15. O 'totemismo' se refere a uma associação íntima entre elementos da natureza (animal, vegetal, fenômenos meteorológico) com um grupo social e/ou pessoa.

Pode-se falar entre a associação entre um trovão e certas pessoas, como foi o caso de:

- a. () Thiago Alves Correia, o Caramuru.
 - b. () Thomaz Antônio Gonzaga, o Caramuru.
 - c. () Cláudio Manoel da Costa, o Caramuru.
 - d. () Francisco de Oliveira Neto, o Caramuru.
 - e. (X) Diogo Álvares Correia, o Caramuru.
-

16. Em relação ao *totemismo*, Claude Lewis-Strauss:

- a. () demonstrou o consenso existente entre os diversos autores sobre o tema.
- b. () apontou o caráter universal do sistema totêmico.
- c. (X) apontou um novo significado e questionou a existência de sociedades totêmicas.
- d. () acreditava que fatores não universais formavam um sistema genérico.
- e. () o autor reafirma a ligação entre totemismo e sociedades primitivas.

17. Para a antropóloga Mary Douglas – em Pureza e Perigo – sujeira é essencialmente desordem. Eliminá-la para Douglas não é um esforço negativo, mas positivo, uma vez que reorganizamos o ambiente ao fazê-lo.

Para a autora o maior problema seria:

- a. () o desequilíbrio no uso dos recursos naturais.
 - b. (X) estender os conceitos de sujeira e desordem à pessoas e grupos.
 - c. () a poluição da natureza enquanto ameaça à reprodução humana.
 - d. () o embate das relações sociais com o meio ambiente.
 - e. () o desequilíbrio das forças produtivas nas sociedades modernas.
-

18. Sobre 'parentesco' é **incorreto** afirmar que duas pessoas são parentes quando compartilham:

- a. () quando uma descende da outra.
 - b. () a mesma pessoa na posição social de pai.
 - c. () a mesma pessoa na posição social de mãe.
 - d. () possuem um antepassado comum.
 - e. (X) um progenitor biológico recessivo.
-

19. No ocidente, um *sistema de parentesco* determina um complexo de regras, **exceto**:

- a. (X) classe.
- b. () herança.
- c. () sucessão.
- d. () casamento.
- e. () descendência.

20. Sobre o conceito de 'matriarcado' é **correto** afirmar:

- a. () forma de sociedade em que a mãe recebe uma valorização cultural elaborada.
- b. () forma de organização social na qual a mulher ocupa o centro da hierarquia.
- c. (X) forma hipotética de sociedade em que as mulheres são chefes e dirigentes.
- d. () forma de organização social dirigida predominantemente pela mãe.
- e. () sistema de governo com supremacia feminina, governo de mulheres.

21. Sobre a noção de *matrilateralidade* (matrilateral) pode-se afirmar:

- a. () Não pode haver parentesco do tipo matrilinear entre dois homens.
- b. () O parentesco do tipo matrilinear pode estar vinculado a um homem.
- c. () A descendência matrilinear não pode ser encontrada em residências matrilocais ou uxorilocais.
- d. () A descendência matrilinear não pode ser encontrada em residências patrilocais ou virilocais.
- e. (X) É o tipo de descendência por meio do reconhecimento das relações estabelecidas a partir de um antepassado comum (masculino ou feminino), apenas pelo lado feminino.

22. Sobre o Leviatã, de Thomas Hobbes, é **incorreto** afirmar:

- a. () o título se deve ao monstro bíblico.
- b. () trata da estrutura da sociedade organizada.
- c. () faz referência a forma, poder e matéria do Estado.
- d. (X) faz referência ao Estado democrático e pluralista.
- e. () criatura de grandes proporções, comum ao imaginário dos navegantes.

23. Analise o texto abaixo:

"(...) Quando um observador sério escreve a respeito (...) considerando-os de uma cortesia nunca vista, é pouco provável que acrescente "mas também insolentes e autoritários". Quando disser que o povo de determinada nação é de uma incomparável rigidez de conduta, não há de acrescentar "mas também se adaptam prontamente a inovações extremas". Quando considerar um povo submisso, não há de assinalar, além disso, que não se sujeita facilmente a um controle de cima. Quando os declarar leais e generosos, não advertirá "mas também traiçoeiros e vingativos". Quando disser que são verdadeiramente bravos, não discorrerá sobre a sua timidez. Quando afirmar que agem sem atentar para a opinião alheia, não observará em seguida que têm uma consciência verdadeiramente terrificante. Quando descrever a disciplina de robôs do seu exército, não se deterá a seguir sobre a maneira como os soldados tomam os freios nos dentes, chegando inclusive a insubordinação. Quando se referir a um povo que se devota apaixonadamente à cultura ocidental, não se expandirá sobre o seu ardoroso conservadorismo. Quando escrever um livro sobre uma nação onde vigora um culto popular de esteticismo, que confere honrarias a atores e artistas, esbanjando arte no cultivo de crisântemos, tal obra não terá de ser completada por uma outra, dedicada ao culto de espada e à ascendência máxima do guerreiro".

Esse famoso trecho da literatura antropológica constitui uma generalização cultural relativa ao povo:

- a. () russo.
- b. () chinês.
- c. (X) japonês.
- d. () iraquiano.
- e. () alemão.

24. Assinale a alternativa que **não** representa objeto da crítica teórica de Eric Wolf.

- a. (X) A contextualização dos conceitos.
- b. () Ao essencialismo e à rigidez conceitual.
- c. () Generalizações culturais presentes nos estudos de caráter nacional (Ruth Benedict).
- d. () A noção de *sociedade folk* na análise do campesinato (Robert Redfield).
- e. () A definição de fronteiras nítidas nos fenômenos sociais.

25. Qual dessas expressões **não** sugere uma ação antrópica sobre a natureza?

- a. () paisagem cultural.
 - b. (X) floresta primária.
 - c. () floresta antropogênica.
 - d. () seleção coletiva de espécies.
 - e. () construção cenográfica de paisagens.
-

26. As teorias do feminismo contemporâneo buscam compreender:

- a. () como as diferenças sexuais geram as noções de gênero.
 - b. () como as semelhanças entre os sexos interferem no conjunto das relações sociais.
 - c. () a visão sexuada dos fundamentos e da organização da sociedade.
 - d. () a ancoragem material da vida sexual na divisão social do trabalho.
 - e. (X) a situação de desigualdade social entre os sexos.
-

27. São noções pertinentes à *divisão sexual do trabalho*, **exceto**:

- a. () alocação de homens e mulheres em estruturas ocupacionais distintas.
 - b. () definição de perfis de qualificação adequadas à determinados gêneros.
 - c. () tipos sexuais distintos são adequados a postos de trabalho pré-definidos.
 - d. (X) divisão de uma tarefa desempenhada por pessoas diferentes.
 - e. () legitimação de ideologias, representações e imagens de gênero.
-

28. Para Emile Durkheim todas as sociedades tinham sua evolução a partir de uma forma elementar, uma forma social simples, igualitária, reduzida a um único segmento onde os indivíduos se assemelhavam aos átomos, ou seja, estariam justapostos e iguais. Esta organização sociocultural é denominada 'horda'.

Assinale a alternativa que caracteriza esse conceito.

- a. () grupo nacional definido por parentesco.
 - b. () grupo local numa sociedade estável e fixada numa região.
 - c. (X) grupo econômico instável regulado pelo ciclo das estações.
 - d. () grupo local definido por descendência patrilinear.
 - e. () pequena unidade política baseada em parentesco.
-

29. Sociedade caracterizada pela desintegração das normas que regem a conduta dos homens e asseguram a ordem social:

- a. () altruísta.
 - b. (X) anômica.
 - c. () egoísta.
 - d. () anímica.
 - e. () moderna.
-

30. O termo 'linhagem' designa: grupo formado por pessoas que traçam:

- a. () descendência em um mesmo território de um antepassado comum.
- b. () descendência de ligação com um ancestral fundador por filiação plurilinear.
- c. () descendência com um antepassado comum, sem estabelecer elos dessa união.
- d. (X) por uma única linha (patrilinear ou matrilinear) a partir de um antepassado comum.
- e. () descendência plurilinear a partir de um antepassado comum.